

Economia do Cooperativismo: Um Modelo Sustentável e Rentável para Todos

Por Gelásio Gomes, Presidente da CredCrea



O cooperativismo de crédito é mais do que uma alternativa ao sistema financeiro tradicional – é um modelo de desenvolvimento econômico e social que fortalece comunidades e promove a inclusão financeira.

Ao escolher uma cooperativa de crédito, como a CredCrea, que se dedica a oferecer serviços financeiros às classes da engenharia e arquitetura, o cooperado não apenas se beneficia de taxas mais justas e serviços mais acessíveis, mas também se torna dono do seu próprio “banco”, participando ativamente do modelo de gestão democrático e dos resultados da instituição.

De acordo com o Banco Central do Brasil, as cooperativas de crédito têm se consolidado como uma opção altamente vantajosa em relação às instituições financeiras tradicionais. Em 2024, por exemplo, a rentabilidade média das aplicações financeiras

em cooperativas foi de 11,11% ao ano, enquanto nos bancos tradicionais a média ficou em 9,54%. Isso representa um ganho adicional de quase 15% para aqueles que optaram por investir em cooperativas. Mas os resultados positivos vão ainda mais além da rentabilidade em investimentos.

No crédito pessoal e financiamentos, a economia proporcionada pelas cooperativas chegou a 62% em 2024, enquanto nas taxas de cartão de crédito atingiu impressionantes 360%. Para ilustrar essa diferença, basta considerar um empréstimo de R\$ 100,00: enquanto um banco tradicional cobraria R\$ 40,19 de juros ao ano, uma cooperativa de crédito cobraria apenas R\$ 24,75. Essa vantagem se estende também às tarifas de serviços, como o TED e emissão de boletos, com uma economia de até 251% para os cooperados.

[Veja aqui o artigo completo](#)